

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PLANO AVALIATIVO DE CURSO

Sumário

1. Fundamentos para avaliação de aprendizagem	2
2. Tipologia das avaliações do curso	3
3. Aspectos da avaliação formativa do curso	3
4. Avaliação somativa e diagnóstica online	4
5. Orientação e avaliação do TCC	4
6. Fóruns online	5
7. Recuperação de notas	6
a) Avaliação online:	6
b) Avaliação formativa:	6
8. Retenção de profissionais estudantes	6
9. Critérios Gerais do Processo Avaliativo	6
a) Cálculo da avaliação final da disciplina	6
I. Índice de aproveitamento final de curso	7
10. Aprovação final	7
11. Instrumentos Avaliativos, critérios de avaliação e parâmetro de correção	7
12. Referências	8

O presente plano descreve as atividades avaliativas a serem aplicadas no Curso de Medicina de Família e Comunidade, abordando: conceitos fundamentais para o entendimento do processo; tipos de avaliações e de atividades avaliativas; critérios; e instrumentos de avaliação desenvolvidos para esse curso.

1. Fundamentos para avaliação de aprendizagem

Nas mais diferentes situações da vida, realizamos algum tipo de planejamento com vistas a deixar claro o que desejamos como resultado positivo. No âmbito da aprendizagem, sem a clareza do que se quer como ponto de chegada, não se chegará a lugar algum. Igualmente fundamental é ter clareza se os resultados obtidos estão dentro dos padrões esperados, o que demanda, por sua vez, um processo avaliativo, que implica bem mais do que a simples medição pontual de valores. Segundo Ribeiro, 2017:

“A medida descreve os fenômenos com dados quantitativos; a avaliação descreve os fenômenos e os interpreta, utilizando-se também de dados qualitativos. A avaliação, segundo essa perspectiva, pode ou não ser baseada em medida; quando, porém, se baseia nesta, vai além de uma descrição quantitativa, acrescentando, à medida, um julgamento de valor.

A avaliação da aprendizagem faz parte do processo educacional. De acordo com Andrade, ‘a avaliação dos alunos pelo professor designa o levantamento cuidadoso e a classificação sistemática, bem como a interpretação apreciativa dos modos de conduta e das propriedades dos alunos’.”

Na mesma perspectiva, autores como Romão (1998), dentre tantos outros, propõem princípios para o desafio da aplicação de processos avaliativos pautados em diretrizes dialógicas e mediadoras da aprendizagem, com vistas a medir o nível de desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos para o exercício de suas atividades profissionais com protagonismo e resolubilidade.

Conforme o autor: “A avaliação da aprendizagem é um tipo de investigação e é, também, um processo de conscientização sobre a “cultura primeira” do educando. (...) Ao mesmo tempo, ela propicia ao educador a revisão de seus procedimentos (p.101).

Nessa concepção, a avaliação do processo de aprendizagem e de ensino possibilita refletir sobre a ação, instigando à transformação e ao desenvolvimento de todos os envolvidos: alunos, professores, tutores e gestores, conforme propõe Luckesi (2014):

“[...] entre nós, educadores, há necessidade de investir na ‘aprendizagem da avaliação’.

O que significa, então, ‘aprender a avaliar’? Significa aprender os conceitos teóricos sobre avaliação, mas, concomitantemente a isso, aprender a praticar a avaliação, traduzindo-a em atos do cotidiano.”

Avaliar, enquanto processo, é a maneira de adquirir e processar grande volume e variedade de evidências, que, para além da prova usual, são necessárias para melhorar o processo ensino aprendizagem, determinando em que medida os alunos estão se desenvolvendo da maneira que desejamos e verificando, paralelamente, a efetividade ou não do método aplicado.

Esse é também o ponto vista proposto pelos parâmetros estabelecidos pelo MEC (2007) para educação a distância:

“Na educação à distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos”. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. (...)

2. Tipologia das avaliações do curso

No rastro do exposto, o plano avaliativo para o Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade prevê uma abordagem pedagógica contendo diferentes tipos de avaliações, todos atendendo aos seguintes critérios previamente pactuados:

- facilitar a aprendizagem na perspectiva do autodesenvolvimento;
- divulgar prévia e amplamente os critérios estabelecidos;
- ser aplicado a todos os alunos de forma homogênea e equânime;
- trabalhar todas as competências mapeadas para curso;
- contribuir para o protagonismo do profissional frente à realidade.

3. Aspectos da avaliação formativa do curso

A avaliação formativa no âmbito do presente curso incidirá sobre atividades de desafio prático do conteúdo estudado, associadas às informações coletadas da própria realidade cotidiana do profissional estudante, conforme a **metodologia de desafios**. Tais atividades serão estruturadas em uma sequência de ações lógicas para desenvolvimento de competências técnicas, sob a orientação dos tutores online, sendo por eles avaliadas, ficando registradas na ferramenta própria, do AVEA.

Considerada formativa por suas características de desafio prático, por ser estratégica para o processo ensino-aprendizagem, essa avaliação formativa por meio de **desafios práticos** terá caráter obrigatório, estará presente em todas as disciplinas do curso e será computada com peso 4 para a média final da disciplina.

4. Avaliação somativa e diagnóstica online

A avaliação Prova online, tem, primeiramente, função somativa, fornecendo, em paralelo, dados para os tutores online diagnosticarem a aquisição de conhecimento teórico das competências em desenvolvimento nas disciplinas. Contribuirá, também, com a função formativa, na medida em que os feedbacks dos itens serão explicativos e contextualizados nos conteúdos abordados.

Tal instrumento de avaliação será aplicado por meio de teste objetivo online, constando de 05 questões/itens de avaliação por disciplina, resolvidos diretamente no ambiente virtual de aprendizagem com número de tentativas controladas.

As questões em tela serão extraídas, randomicamente, do banco de questões do curso previamente elaborado seguindo as orientações estabelecidas pela UNA-SUS e inseridas no AVEA. Por sua vez, o banco de questões de cada disciplina constará de 30 questões.

Essas provas serão disponibilizadas para os profissionais estudantes enquanto a disciplina estiver sendo trabalhado e durante a semana de recuperação. Caso o profissional estudante não tenha conseguido obter a nota mínima (6 pontos), terá mais 5 chances de refazer a prova quando se considerar melhor preparado.

Os resultados dos testes, gerados automaticamente pelo sistema, ficarão registrados no relatório de aproveitamento do profissional estudante.

Alguns critérios para sua aplicação:

- a prova da turma ficará disponível por todo o período da disciplina e na semana de recuperação do eixo;
- caso o profissional estudante, durante a prova, sinta-se inseguro com o conteúdo e opte por voltar aos estudos e adiar a avaliação, poderá utilizar o botão salvar “Avaliação sem enviar” que irá suspender a avaliação e guardar as respostas já enviadas;
- caso a nota obtida não seja suficiente, o profissional estudante terá mais 5 chances para refazer a prova. No período da disciplina em que a prova estará disponível, ele poderá voltar a qualquer momento para refazer sua avaliação;
- a prova só será dada como finalizada quando o profissional estudante clicar no botão “Enviar tudo e terminar”.

Essa avaliação online, em sua função somativa, será de caráter obrigatório, estará presente em todas as disciplinas do curso e terá peso 4 para o cálculo da média final da disciplina.

Em sua função diagnóstica, tal avaliação fornecerá uma série de resultados a serem considerados pelos tutores aos quais a consulta estará aberta no ambiente virtual.

5. Orientação e avaliação do TCC

De maneira integrada e transversal à vivência do curso, o profissional especializando desenvolverá um Projeto de Intervenção (PI) ou, em uma visão mais específica, um Projeto de Saúde do Território (PST), a partir do seu olhar para a realidade de saúde da população do seu território de atuação e do conhecimento do perfil epidemiológico do municipal.

Com a finalidade de conduzir o profissional estudante no desenvolvimento do projeto, o curso contará com um módulo de metodologia de 45h, que deverá ser trabalhado de maneira transversal ao curso. A princípio, a mediação do processo de elaboração do projeto e do TCC estará sob a responsabilidade do tutor online, ao longo de todos os módulos, por meio de sistema específico de gestão e do orientador no sistema de orientação de TCC.

Esse trabalho de conclusão de especialização será um projeto de intervenção em formato de monografia, apresentado por meio de pôster e de depoimento do profissional estudante sobre a experiência vivida, via internet com transmissão síncrona para uma banca e gravada para arquivo de comprovação nas IEs. O tempo destinado para apresentação será de 15 minutos, cabendo à IEs responsável fazer o agendamento da apresentação.

A banca será composta de 02 participantes obrigatórios, sendo um professor representante da IEs responsável e outro o tutor online do profissional estudante. Outro tutor poderá participar como convidado, se desejado. Os membros da banca atribuirão, mediante discussão entre pares, uma nota à apresentação utilizando os mesmos critérios de avaliação utilizados pela equipe da IEs para analisar o TCC, a saber:

Completude do trabalho conforme os critérios acadêmicos – 0 a 5,0 pontos

Relevância – 0 a 3,0 pontos.

Aplicabilidade – 0 a 2,0 pontos

6. Fóruns online

Na plataforma Moodle, ocorrerão os fóruns de discussão propostos a partir do conteúdo teórico, mediados pelos tutores online, com participação coerente dos profissionais estudantes sobre o tema escolhido. Com participação obrigatória em todas as disciplinas, será atribuído peso 2 (dois) a essa atividade, para cálculo da média final da disciplina.

As discussões nos fóruns terão como objetivos principais:

- abordar os assuntos que geraram as maiores dúvidas entre profissionais estudantes de forma geral;
- ampliar a compreensão de assuntos que dependam de troca efetiva de percepções;
- incluir temas que trabalhem, também, competências atitudinais;
- despertem curiosidade sobre os temas a serem abordados nas disciplinas seguintes.

7. Recuperação de notas

Devido à diversidade dos profissionais estudantes e as possibilidades de dificuldades de acesso ao sistema, estrategicamente será articulada uma série de possibilidades de recuperação de notas e atividades no decorrer do curso. Serão elas:

a) Avaliação online:

As oportunidades para essa atividade avaliativa se encontram descritas no tópico *Avaliação somativa e diagnóstica online*.

b) Avaliação formativa:

Os profissionais estudantes que não conseguirem elaborar as atividades de desafio prático, poderão agendar com os tutores online para terminarem as atividades até no máximo o final do módulo seguinte. Caso a recuperação não aconteça, o tutor e o responsável pelo projeto no Ministério da Saúde deverão ser comunicados.

8. Retenção de profissionais estudantes

Os conteúdos preparados para o curso são de características de uso prático e de encadeamento cognitivo lógico, além de serem vinculados ao sistema de TCC, para que o profissional estudante tenha um bom desempenho e continue os estudos no eixo subsequente. Sendo assim, as ações de recuperação de notas, para evitar retenção de estudantes terão um papel estratégico para o bom andamento do curso e iniciarão suas atividades desde o primeiro eixo, conforme relatado no tópico anterior. Caso necessário, outras estratégias serão pactuadas com os IFES e desenvolvidas durante o curso.

9. Critérios Gerais do Processo Avaliativo

a) Cálculo da avaliação final da disciplina

MFM

$[(F \times 2) + (DT \times 4) + (PO \times 4)] / \text{soma dos pesos das avaliações}$

F = Participação em fórum (Peso 2)

DT = Atividade de Desafio Prático de Trabalho (Atividade orientada pelo tutor online utilizando a ferramenta tarefa no AVEA) (Peso 4)

PO = Prova online (questionário objetivo) (Peso 4)

MFM = Média final do módulo

I. Índice de aproveitamento final de curso

O índice de aproveitamento será calculado pela média simples das disciplinas, considerando a nota final de aprovação de cada uma dividida pelo número de disciplinas, observada a seguinte tabela de equivalência:

Tabela de Equivalência			
Conceito	Significado	Equivalência Numérica	Equivalência em Notas Pontuais decimais
A	Excelente	4	9 a 10
B	Bom	3	6 a 8
C	Regular	2	5
D	Insuficiente	0	0 a 4

10. Aprovação final

Será considerado aprovado o profissional estudante que satisfizer os seguintes requisitos:

- aproveitamento suficiente em cada módulo/disciplina;
- desenvolvimento de atividades correspondentes aos créditos estipulados;
- obtenção de índice de aproveitamento geral não inferior a 3,0 (três), tomando como exemplo o art. 23 Resolução Normativa nº 15/CUn/2011, da Universidade Federal de Santa Catarina;
- participação mínima ideal esperada para o curso;
- aprovação no trabalho de conclusão de curso com aprovação satisfatória, ou seja, nota igual ou superior a 6,0.

11. Instrumentos Avaliativos, critérios de avaliação e parâmetro de correção

O processo avaliativo constará de:

- Manuais com orientações para o desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.
- Templates* para produção de atividades.
- Instrumentos avaliativos a serem elaborados pelas IEs – atividades de fórum, atividades de desafio prático, testes online, e TCC.

- d) Parâmetros de correção a serem elaborados pelas IEs – recomendações e exemplos de respostas para todas as atividades que necessitam de verificação de tutores ou professores responsáveis. Uso exclusivo de professores e tutores.
- e) Critérios de avaliação a serem elaborados pelas IEs – uma tabela com os pesos internos e critérios que serão considerados para composição das notas de cada uma das atividades planejadas. Documentos serão disponibilizados aos profissionais estudantes e serão utilizados pelos tutores no momento da composição das notas.

12. Referências

- BRASIL. Referencial de qualidade para EaD. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12777%3Areferenciais-de-qualidade-para-ead&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865 Acessado em 22/3/2012.
- RIBERO, Daiani. Avaliação de aprendizagem: conceitos, fundamentos, funções e finalidades. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/index.php/1699-avaliacao-de-aprendizagem>. Acesso em: maio 2017.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GANDIN, Danilo. Planejamento na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1999.
- _____. Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, Cipriano, C. Avaliação de aprendizagem: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2014.
- MENDES, Olenir Maria. Avaliação Formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, I.P.A e NAVES, M. L. P. (orgs.). Currículo e avaliação na educação superior. Araraquara- SP: Junqueira & Marin, 2005. p. 175-197.
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto-político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.
- ROMÃO, J.E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.
- _____. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico- elementos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora, 2006.